



HOSPITAL MUNICIPAL ODILON BEHRENS - HOB

**CONCURSO PÚBLICO
Nº 001/2014**

**HOSPITAL MUNICIPAL
ODILON
BEHRENS**

**Técnico de Serviços de Saúde /
Técnico em Radiologia**

Manhã

Organizadora:



Texto

Repolhos iguais

Sempre me impressiona o impulso geral de igualar a todos: ser diferente, sobretudo ser original, é defeito. Parece perigoso. E, se formos diferentes, quem sabe aqui e ali uma medicaçãozinha ajuda. Alguém é mais triste? Remédio nele. Deprimido? Remédio nele (ainda que tenha acabado de perder uma pessoa amada, um emprego, a saúde). Mais gordinho? Dieta nele. Mais alto? Remédio na adolescência para parar de crescer. Mais relaxado na escola? Esse é normal. Mais estudioso, estudioso demais? A gente se preocupa, vai virar *nerd* (se for menina, vai demorar a conseguir marido).

Não podemos, mas queremos tornar tudo homogêneo: meninas usam o mesmo cabelo, a mesma roupa, os mesmos trejeitos; meninos, aquele boné virado. Igualdade antes de tudo, quando a graça, o poder, a força estão na diversidade. Narizes iguais, bocas iguais, sobrelhas iguais, posturas iguais. Não se pode mais reprovar crianças e jovens na escola, pois são todos iguais. Serão? É feio, ou vergonhoso, ter mais talento, ser mais sonhador, ter mais sorte, sucesso, trabalhar mais e melhor.

Vamos igualar tudo, como lavouras de repolhos, se possível... iguais. E assim, com tudo o que pode ser controlado com remédios, nos tornamos uma geração medicada. Não todos – deixo sempre aberto o espaço da exceção para ser realista, e respeitando o fato de que para muitos os remédios são uma necessidade –, mas uma parcela crescente da população é habitualmente medicada. Remédios para pressão alta, para dormir, para acordar, para equilibrar as emoções, para emagrecer, para ter músculos, para ter um desempenho sexual fantástico, para ter a ilusão de estar com 30 anos quando se tem 70. Faz alguns anos reina entre nós o diagnóstico de *déficit* de atenção para um número assustador de crianças. Não sou psiquiatra, mas a esta altura de minha vida criei e acompanhei e vi muitas crianças mais agitadas, ou distraídas, mas nem por isso precisadas de medicação a torto e a direito. Fala-se não sei em que lugar deste mundo louco, em botar Ritalina na merenda das escolas públicas. Tal fúria de igualitarismo esconde uma ideologia tola e falsa.

Se déssemos a 100 pessoas a mesma quantidade de dinheiro e as mesmas oportunidades, em dois anos todas teriam destino diferente: algumas multiplicariam o dinheiro; outras o esbanjariam; outras o guardariam; outras ainda o dedicariam ao bem (ou ao mal) alheio.

Então, quem sabe, querer apaziguar todas as crianças e jovens com medicamentos para que não estorvem os professores já desesperados por falta de estímulo e condições, ou para permitir aos pais se preocuparem menos, ou ajudar as babás enquanto os pais trabalham ou fazem academia ou simplesmente viajam, nem valerá a pena. Teremos mais crianças e jovens aturdidos, crianças e jovens mais violentos e inquietos quando a medicação for suspensa. Bastam, para desatenção, agitação e tantas dificuldades relacionadas, as circunstâncias da vida atual. [...]

Mudar de vida é difícil. Em lugar de correr mais, parar para pensar, roubar alguns minutos para olhar, contemplar, meditar, também é difícil, pois é fugir do padrão. Então seguimos em frente, nervosos com nossos filhos mais nervosos. Haja psicólogo, psiquiatra e medicamento para sermos todos uns repolhos iguais.

(LUFT, Lya. Revista Veja – 07 de maio de 2014.)

01

Observe: **trejeito – estorvar – aturdido.**

A sequência que substitui as palavras sem perda semântica é

- A) ritual – breca – bramido. C) protótipo – apaziguar – atuado.
B) gesto – importunar – atônito. D) modelo – atroçar – atordoado.

02

Assinale a alternativa que remete a um conceito implícito na sociedade patriarcal.

- A) “Vamos igualar tudo, como lavouras de repolhos, se possível... iguais.” (3º§)
B) “E, se formos diferentes, quem sabe aqui e ali uma medicaçãozinha ajuda.” (1º§)
C) “Bastam, para desatenção, agitação e tantas dificuldades relacionadas, as circunstâncias da vida atual.” (5º§)
D) “Mais estudioso, estudioso demais? A gente se preocupa, vai virar *nerd* (se for menina, vai demorar a conseguir marido).” (1º§)

03

“Faz alguns anos reina entre nós o diagnóstico de déficit de atenção para um número assustador de crianças.” (3º§)

Nessa frase, as palavras sublinhadas apresentam, respectivamente,

- A) ditongo, hiato, dígrafo e dígrafo. C) ditongo, encontro consonantal, dígrafo e hiato.
B) dígrafo, encontro consonantal, hiato e dígrafo. D) encontro consonantal, hiato, dígrafo e ditongo.

04

Assinale a alternativa em que todas as palavras foram acentuadas pelo mesmo motivo.

- A) saúde – boné – distraídas. C) alguém – homogêneo – número.
B) remédio – possível – fúria. D) músculos – diagnóstico – públicas.

05

Em todas as frases a seguir, transcritas do texto, as formas verbais estão flexionadas no mesmo tempo, EXCETO:

- A) “Mudar de vida é difícil.” (6º§)
B) “... e vi muitas crianças mais agitadas, ou distraídas...” (3º§)
C) “Não podemos, mas queremos tornar tudo homogêneo:...” (2º§)
D) “Sempre me impressiona o impulso geral de igualar a todos:...” (1º§)

06

“Deprimido? Remédio nele (ainda que tenha acabado de perder uma pessoa amada, um emprego, a saúde).” (1º§) No excerto, a ressalva entre parênteses mostra que

- A) momentos difíceis devem ser enfrentados sempre com uma ajuda externa.
B) a indicação de uma medicação para se enfrentar os momentos difíceis sempre é necessária e bem-vinda.
C) nem sempre precisamos de medicação, pois a sensação de tristeza é decorrente de circunstâncias vividas.
D) recorrer a remédios é um jeito mais fácil de enfrentar as circunstâncias que nos paralisam e nos deprimem.

07

Considere as afirmativas.

- I. Em várias passagens do texto, a autora dá exemplos de que a diversidade do comportamento humano vai de encontro à homogeneidade que a sociedade nos força a construir.
II. A autora consegue mostrar que a diversidade e a homogeneidade são caminhos favoráveis a se escolher para uma vida equilibrada na sociedade contemporânea.
III. Mudanças são difíceis de acontecer e, por isso, seguimos em frente mantendo o padrão que nos é imposto.

Estão corretas as afirmativas

- A) I, II e III. B) I e II, apenas. C) I e III, apenas. D) II e III, apenas.

08

“E, se formos diferentes, quem sabe aqui e ali uma medicaçãozinha ajuda.” (1º§) O vocábulo sublinhado tem como processo de formação de palavras denominado

- A) derivação sufixal. C) derivação parassintética.
B) derivação regressiva. D) composição por justaposição.

09

“... querer apaziguar todas as crianças e jovens com medicamentos para que não estorvem os professores já desesperados...” (5º§) As palavras sublinhadas na frase anterior estabelece entre as orações uma relação de

- A) causa. B) finalidade. C) proporção. D) comparação.

10

As palavras sublinhadas nas frases a seguir possuem o mesmo valor semântico, EXCETO:

- A) “A gente se preocupa, vai virar nerd...” (1º§)
B) “E, se formos diferentes, quem sabe aqui e ali...” (1º§)
C) “Não se pode mais reprovar crianças e jovens...” (2º§)
D) “Fala-se não sei em que lugar deste mundo louco...” (3º§)

SAÚDE PÚBLICA

11

“É um dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), descrito na Constituição, o qual aborda a saúde como um direito de todos e um dever do Estado.” Trata-se do princípio da

- A) participação social. C) universalidade do SUS.
B) aplicabilidade do SUS. D) descentralização do sistema.

12

O princípio do SUS, baseado na isonomia e na premissa de que todos são iguais perante a lei, é o da

- A) equidade. C) credenciação.
B) integralidade. D) aplicabilidade e resolutividade do SUS.

O trecho a seguir contextualiza o tema tratado nas questões 13 e 14. Leia-o atentamente.

“Em uma cidade, os serviços de atenção à saúde estão tentando baixar os índices de mortalidade infantil e de mortalidade materna. Ambos os indicadores são de extrema relevância para a manutenção da qualidade de vida em geral.”

13

Em relação ao coeficiente de mortalidade infantil, pode-se afirmar que ele verifica:

- I. Óbitos de menores de um ano.
II. Óbitos de menores de cinco anos.
III. Óbitos de menores de 18 anos.

Está(ão) correta(s) a(s) alternativa(s)

- A) I, II e III. B) I, apenas. C) III, apenas. D) I e II, apenas.

14

Afirma-se que a mortalidade materna refere-se ao número de óbitos de mulheres:

- I. Associado a problemas de gravidez.
II. Associado a problemas referentes ao parto.
III. Associado a óbitos por violência doméstica.

Está(ão) correta(s) a(s) alternativa(s)

- A) I, II e III. B) II, apenas. C) I e II, apenas. D) I e III, apenas.

15

Entre as situações relacionadas NÃO há a necessidade de notificação junto aos serviços de vigilância epidemiológica:

- A) Poliomielite. C) Dengue por sorotipo 4.
B) Febre amarela. D) Infecção por *Ascaris lumbricoides*.

16

São controlados pelos serviços de vigilância sanitária, como medidas de garantia de saúde da população:

- I. Alimentos.
II. Medicamentos.
III. Saneantes.

Está(ão) correta(s) a(s) alternativa(s)

- A) I, II e III. B) I, apenas. C) II, apenas. D) I e II, apenas.

O trecho a seguir contextualiza o tema tratado nas questões 17 e 18. Leia-o atentamente.

“Algumas doenças que ocorrem simultaneamente em vários continentes adquirem uma denominação do ponto de vista epidemiológico, geralmente necessitando de ações de intervenções dos sistemas de saúde e de medidas de vigilâncias.”

17

A denominação para essas situações, cujas doenças se expandem por vários continentes, é

- A) surto. B) endemia. C) epidemia. D) pandemia.

18

Podem ser enquadradas no trecho anterior a(s) seguinte(s) doença(s):

- I. Dengue e HIV.
II. HIV e infecções por *influenzae*.
III. Ebola e toxoplasmose.

Está(ão) correta(s) a(s) alternativa(s)

- A) I, II e III. B) II, apenas. C) I e II, apenas. D) I e III, apenas.

19

Entre as doenças elencadas, a que se trata de notificação compulsória, mas NÃO se caracteriza como uma zoonose é

- A) raiva. B) sarampo. C) cisticercose. D) febre amarela.

20

Segundo a Lei nº 8080/1990, são objetivos do Sistema Único de Saúde (SUS):

- I. A identificação e a divulgação dos fatores condicionantes e determinantes da saúde.
II. A formulação de política de saúde destinada a promover, nos campos econômico e social, a observância do disposto no §1º do art. 2º desta lei.
III. A assistência às pessoas por intermédio de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde.

Está(ão) correta(s) a(s) alternativa(s)

- A) I, II e III. B) I, apenas. C) III, apenas. D) I e II, apenas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21

A base dos filmes radiográficos utilizados e revelados em processadoras automáticas é formada de

- A) papelão. B) parafina. C) poliéster. D) poliamida.

22

Os raios-x são produzidos por uma diferença de potencial entre um polo negativo (cátodo) e um polo positivo (ânodo) e, a partir daí, são gerados os raios-x. Em qual tipo de radiação se enquadra os raios-x?

- A) Alfa. C) Corpusculares.
B) Partículas. D) Ondas eletromagnéticas.

23

Qual a porcentagem aproximada de raio-x resultará do choque entre o cátodo (elétrons) e o ânodo (metal), sabendo-se que resultará em sua maioria calor?

- A) 1%. B) 5%. C) 10%. D) 50%.

24

O corpo humano pode ser dividido em planos de secção para melhor interpretação e análise das imagens. Como se divide o corpo humano no plano coronal?

- A) Medial e lateral. B) Esquerda e direita. C) Superior e inferior. D) Anterior e posterior.

25

Como um profissional ocupacionalmente exposto monitora a dose de radiação recebida, já que trabalha em dois locais diferentes?

- A) Um dosímetro para cada serviço.
B) Um dosímetro para os dois serviços.
C) Um dosímetro para um serviço e no outro não utiliza.
D) Em um serviço utiliza um dosímetro no outro apenas avetal plumbífero.

26

Qual a função principal das grades antidifusoras nos aparelhos?

- A) Absorver a radiação primária.
B) Aumentar a radiação primária no paciente.
C) Absorver a radiação secundária, melhorando a qualidade da imagem.
D) Aumentar a radiação secundária, melhorando a qualidade da imagem.

27

Quais das características a seguir NÃO corresponde a de uma grade antidifusora?

- A) Peso das lâminas de chumbo. C) Distância entre as lâminas de chumbo.
B) Altura das lâminas de chumbo. D) Número de lâminas de chumbo por centímetro.

28

Várias linhas podem ser traçadas na cabeça para facilitar posicionamento do paciente para execução dos exames. Qual das opções a seguir NÃO corresponde a uma dessas linhas?

- A) Linha trago meatal. C) Linha orbitomeatal.
B) Linha parieto meatal. D) Linha infraorbitomeatal.

29

Em qual incidência o paciente deve posicionar a cabeça da seguinte forma: “O pescoço deve estar bem estendido de maneira que a região superior da cabeça (vértice) fique próximo do filme, a cabeça deve estar sem rotação com seu plano sagital perpendicular e coincidente com a linha central do *bucky* vertical ou a mesa e a linha infraorbitomeatal paralela ao filme radiográfico?”

- A) *Hirtz*. B) *Towne*. C) *Bretton*. D) *Reverchon*.

30

Qual das incidências a seguir NÃO é utilizada para avaliar estruturas da cabeça?

- A) *Tawne*. B) *Shuller*. C) *Laurell*. D) *Stenvers*.

31

Para uma incidência axial supero-inferior localizada para ossos nasais, como o raio central deve incidir com relação à linha infraorbitomeatal?

- A) Oblíqua. B) Paralela. C) Tangencial. D) Perpendicular.

32

Para um estudo de coluna torácica em ântero-posterior, em qual altura deve se posicionar a borda superior do chassi?

- A) Medula espinhal. C) Processo xifoide do esterno.
B) Ângulo inferior da escápula. D) Borda inferior da cartilagem tireoidea.

33

“As exposições médicas de pacientes devem ter uma razão, ponderando os benefícios diagnósticos ou terapêuticos que elas venham a produzir em relação ao detrimento correspondente, considerando os riscos e benefícios de técnicas alternativas disponíveis que não envolvam radiação.” Segundo requisitos básicos de radioproteção, a afirmativa anterior se refere à

- A) otimização. B) justificação. C) redução de dose. D) limitação de dose.

34

Qual o limite de dose anual para um indivíduo ocupacionalmente exposto no cristalino?

- A) 15 mSv. B) 10 mSv. C) 1,5 mSv. D) 150 mSv.

35

NÃO corresponde como responsabilidade dos titulares do serviço radiológico:

- A) Seja implementado um programa de garantia de qualidade para exposições médicas.
B) Que os indivíduos ocupacionalmente expostos sejam treinados para não haver a necessidade de serem supervisionados.
C) Esteja disponível na instalação, médico especialista com qualificação legalmente reconhecida para práticas médicas “in vivo”.
D) Sejam conduzidos ou supervisionados especialistas com qualificação para calibração, dosimetria e testes de controle de qualidade.

36

Quais as incidências básicas para uma esofagografia (bário deglutido)?

- A) Lateral, ântero-posterior.
B) Oblíqua anterior direita, lateral.
C) Oblíqua anterior direita, oblíqua anterior esquerda.
D) Oblíqua anterior direita, oblíqua anterior esquerda, lateral, ântero-posterior.

37

Qual Equipamento de Proteção Individual (EPI) NÃO é necessário durante uma fluoroscopia?

- A) Luvas de chumbo. C) Óculos de proteção com chumbo.
B) Protetor de gônadas. D) Avental plumbífero de 0,5 mm de chumbo.

38

Qual equipamento a seguir NÃO é necessário em uma câmara escura?

- A) Exaustor. B) Barômetro. C) Cronômetro. D) Termômetro.

39

Existem alguns movimentos relacionados ao corpo humano necessários para serem feitas radiografias, EXCETO:

- A) Eversão. B) Desvio radial. C) Hiperextensão. D) Desvio esfenoidal.

40

São fatores que servem para avaliar a qualidade da imagem, EXCETO:

- A) Detalhe. B) Absorção. C) Distorção. D) Densidade.

41

Quando um médico pede o exame de abdômen agudo, quais incidências devem ser realizadas?

- A) PA de tórax em ortostática, AP de abdômen em decúbito dorsal e ventral.
B) PA de tórax em decúbito dorsal, AP de abdômen em decúbito dorsal e ventral.
C) AP de tórax ortostática, AP de abdômen em decúbito dorsal e AP de abdômen em ortostática.
D) PA de tórax em ortostática, AP de abdômen em decúbito dorsal e AP de abdômen em ortostática.

42

Quais são as incidências básicas para um raio-x de punho?

- A) PA, lateral. C) PA, oblíqua em PA, lateral.
B) PA, oblíqua em PA. D) AP, oblíqua em AP, lateral.

43

Qual estrutura do corpo humano é estudada na incidência conhecida como método de *gay-hart*?

- A) Pé. B) Mão. C) Punho. D) Cotovelo.

44

Quais são as incidências básicas para a radiografia do úmero?

- A) PA, rotação lateral e lateral. C) AP, lateral com feixe horizontal.
B) PA, rotação interna e lateral. D) AP, rotação lateral e lateral com feixe horizontal.

45

Em uma incidência em PA axial para ossos da face, várias estruturas são melhores demonstradas. Qual das estruturas a seguir NÃO corresponde a este exame também conhecido como método de *Caldwell*?

- A) Seio frontal. C) Seio maxilar.
B) Septo nasal. D) Células mastoides.

46

A Portaria nº 453 define uma autoridade regulatória para que suas normas sejam cumpridas. Trata-se de

- A) CNEN. B) Ministério Público. C) Vigilância Sanitária. D) Conselho de Saúde.

47

Em uma incidência lateral de crânio, NÃO condiz com a entrada do raio central neste exame:

- A) Perpendicular ao filme.
B) Distância foco-filme de 80 cm.
C) Centralizar o filme em relação ao raio central.
D) Centralizar em um ponto a cerca de 5 cm do meato acústico externo.

48

São incidências básicas de rotina para um exame do calcâneo:

- A) AP e axial. C) AP planto dorsal e axial.
B) AP e lateral. D) Axial planto dorsal e lateral.

49

Qual é a espessura mínima de chumbo utilizada para vestimentas com o objetivo de proteger-se da radiação espalhada?

- A) 1 mm. B) 0,5 mm. C) 0,15 mm. D) 0,25 mm.

50

Em uma incidência de PA de tórax, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) Distância foco filme 180 cm.
B) Raio central perpendicular ao filme.
C) Raio central centralizado com plano médio sagital ao nível de T7.
D) Raio central centralizado com plano médio sagital ao nível de T10.

INSTRUÇÕES

1. Material a ser utilizado: caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado e devidamente identificado.
2. Não é permitido tentar ou utilizar-se nas dependências dos locais de prova qualquer espécie de consulta em livros, códigos, manuais, impressos, anotações, equipamentos eletrônicos, tais como relógios, *walkmans*, gravadores, calculadoras, agendas eletrônicas ou similares, ou por instrumentos de comunicação interna ou externa, tais como telefones, *paggers*, *beeps*, entre outros.
3. A duração da prova é de 04 (quatro) horas, já incluindo o tempo destinado à entrega do Caderno de Provas e à identificação – que será feita no decorrer da prova – e ao preenchimento da Folha de Respostas (Gabarito).
4. Somente em caso de urgência pedir ao fiscal para ir ao sanitário, devendo no percurso permanecer absolutamente calado, podendo antes e depois da entrada sofrer revista através de detector de metais. Ao sair da sala no término da prova, o candidato não poderá utilizar o sanitário. Caso ocorra uma emergência, o fiscal deverá ser comunicado.
5. O Caderno de Provas consta de 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha com 04 (quatro) opções (A a D) e uma única resposta correta. Leia-o atentamente.
6. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o Caderno de Provas corresponde ao cargo a que está concorrendo, bem como se os dados constantes na Folha de Respostas (Gabarito) que lhe foi fornecida estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto, ou tenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao fiscal.
7. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
8. O candidato poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos 90 (noventa) minutos após o início de sua realização.
9. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão sair juntos do local de realização das provas.

RESULTADOS E RECURSOS

- O gabarito provisório para a conferência do desempenho dos candidatos será publicado pela Comissão do Concurso e pela Superintendência no dia subsequente ao da realização das provas no Diário Oficial do Município – DOM e no *site* da CONSULPLAN.

- Caberá recurso, dirigido à CONSULPLAN, através do *site* www.consulplan.net, contra qualquer questão da Prova Objetiva de Múltipla Escolha, desde que devidamente fundamentado e identificado, dentro de 3 (três) dias úteis, a contar da publicação do Gabarito Provisório no Diário Oficial do Município – DOM e no *site* www.consulplan.net. Deverá ser feito um recurso para cada questão de prova impugnada.

- A interposição de recursos poderá ser feita via *internet*, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos, com acesso pelo candidato com o fornecimento de dados referentes à sua inscrição, apenas no prazo recursal, à CONSULPLAN, conforme disposições contidas no endereço eletrônico www.consulplan.net, no *link* correspondente ao Concurso Público. O candidato que não tiver acesso à *internet* para realizar seu recurso, poderá utilizar, em dias úteis, os computadores disponibilizados pelos Centros de Inclusão Digital da Prefeitura de Belo Horizonte/MG. Os endereços dos Centros de Inclusão Digital poderão ser informados no atendimento pelo telefone 156 para ligação de Belo Horizonte ou pelo telefone (31) 3429-0405 para ligações de outras localidades.